

Fernando Pessoa

## **Às vezes, em sonho triste**

Às vezes, em sonho triste  
Nos meus desejos existe  
Longinquamente um país  
Onde ser feliz consiste  
Apenas em ser feliz.

Vive-se como se nasce  
Sem o querer nem saber.  
Nessa ilusão de viver  
O tempo morre e renasce  
Sem que o sintamos correr.

O sentir e o desejar  
São banidos dessa terra.  
O amor não é amor  
Nesse país por onde erra  
Meu longínquo divagar.

Nem se sonha nem se vive:  
É uma infância sem fim.  
Parece que se revive  
Tão suave é viver assim  
Nesse impossível jardim.

21-11-1909

**Novas Poesias Inéditas.** Fernando Pessoa. (Direcção, recolha e notas de Maria do Rosário Marques Sabino e Adelaide Maria Monteiro Sereno.) Lisboa: Ática, 1973 (4ª ed. 1993): 15.